

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Didática Da Economia
ECTS		6
Ano Curricular		1
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	3h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Ana Luísa Rodrigues (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

Pretende-se que os mestrandos sejam capazes de:

- Compreender e mobilizar conhecimentos no campo da Didática da Economia, suportados pela investigação educacional e pela experiência profissional.
- Aplicar os conhecimentos a situações de ensino-aprendizagem, de acordo com o currículo e programas do ensino secundário, nomeadamente na elaboração de planificações, construção de recursos didáticos e instrumentos de avaliação ajustados ao processo de ensino-aprendizagem.
- Reconhecer a importância do pensamento crítico e da reflexão sobre a prática.
- Compreender os significados da avaliação das aprendizagens e da gestão curricular na condução da prática letiva.
- Desenvolver a criatividade, capacidade de organização e de trabalho cooperativo e colaborativo.
- Desenvolver competências de comunicação e de integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Conteúdos programáticos:

1. Didática da Economia: investigações atuais no ensino e aprendizagem da Ciência Económica.
2. O ensino e aprendizagem da Ciência Económica no ensino secundário – planificação de unidades didáticas, de aulas e de outras atividades de ensino-aprendizagem.
3. Reflexão sobre situações diversificadas da aprendizagem.
4. Avaliação das aprendizagens: finalidades, modalidades e instrumentos de avaliação.

Métodos de Ensino:

Metodologias e métodos de ensino:

- Análise e discussão de textos, de artigos e temas do programa;
- Realização de trabalhos individuais e de grupo;
- Reflexão crítica sobre a prática profissional;
- Elaboração e avaliação de materiais e recursos didáticos;
- Simulação de situações de ensino-aprendizagem e avaliação dos processos desenvolvidos;
- Utilização de tecnologias digitais integradas no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia geral (até 20 obras):

Bibliografia básica:

González, T.G. (2001). Didáctica de la economía en el bachillerato. Síntesis Educación.

Rodríguez, C. E. (2007), Didáctica de las ciencias económicas. Edición electrónica gratuita.

<https://www.eumed.net/libros-gratis/2007c/322/>

Rodrigues, A. L. (2019). Didática da Economia e da Contabilidade na formação inicial de professores – Revisão de literatura. *Educação, Sociedade & Culturas*, 55, 53-72. <https://doi.org/10.34626/esc.vi55.38>

Outra bibliografia:

Adu, E. O., & Zondo, S. S. (2024). Enhancing teachers' digital skills in teaching of economics in south african secondary schools. *International Journal of Educational Research Open*, 6, 100310.

<https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2023.100310>

Amaral, L. (2010). Economia portuguesa, as últimas décadas. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Ausín, V., Abella, V. Delgado, V., & Hortigüela, D. (2016). Aprendizaje Basado en Proyectos a través de las TIC. Una Experiencia de Innovación Docente desde las Aulas Universitarias. *Formación Universitaria*, 9(3), 31-38. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5481150>

Fernandes, D. (2019). Para um enquadramento teórico da avaliação formativa e da avaliação sumativa das aprendizagens escolares. In M.I. R. Ortigão, D. Fernandes, T. V. Pereira, & L. Santos (Orgs.), *Avaliar para aprender em Portugal e no Brasil: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento* (pp.139-164). CRV. <http://hdl.handle.net/10451/40370>

Kokotsaki, D., Menzies, V., & Wiggins, A. (2016). Project-based learning: A review of the literature. *Improving Schools*, 19(3) 267–277. <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1365480216659733>

Kolb, A. Y., Kolb, D. A., Passarelli, A., & Sharma, G. (2014). On becoming an experiential educator: The educator role profile. *Simulation & Gaming*, 45(2), 204–234. <https://doi.org/10.1177/1046878114534383>

Libâneo, J. C. (2012). O campo teórico-investigativo e profissional da didática e a formação de professores. In M. Suanno, & N. Rajadell (Org.). *Didática e formação de professores: perspectivas e inovações* (pp. 37-58). CEPED/Editora PUC-Goiás.

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/601701/2/Editora%20BAGAI%20-%20Did%C3%A1tica%20e%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores%20-%20volume%201.pdf>

Orlando, F. A., & Lamas, M. A. R (2020). Pilares que sustentam a investigação, o ensino e aprendizagem na Disciplina de Economia. *Revista Internacional de Ciências, Tecnologia e Sociedade*, 3(2), 64-75.

<https://doi.org/10.37334/ricts.v3i2.36>

Pacheco, M. C., & González, G. T.(2012). Análisis de las concepciones del profesorado de economía sobre satisfacción docente y desarrollo profesional. *Investigación en la Escuela*, 76, 23-36.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3912151>

Roldão, M. C. (2009). Estratégias de Ensino: o saber e o agir do professor. Fundação Manuel Leão.

Samuelson, P., & Nordhaus, W. (1991). *Economia* (12ª ed.). Ed. McGraw-Hill.

Zabala, A. V. (2000). *La práctica educativa. Cómo enseñar*. 7ª Ed. Editorial Graó. <https://desfor.infed.edu.ar/sitio/profesorado-de-educacion-inicial/upload/zavala-vidiella-antoni.pdf>.

Sítios e documentos de consulta obrigatória:

Aprendizagens essenciais das disciplinas de Economia associadas ao Grupo de recrutamento 430 – Economia e Contabilidade, <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

Direção Geral da Educação, www.dge.mec.pt

Direção-Geral da Administração Escolar, www.dgae.mec.pt

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

- Participação nas atividades da disciplina (empenho, participação, relevância das intervenções) – 20%
- Elaboração e apresentação de uma proposta de ensino-aprendizagem com planificação de um (sub)tema, um plano de aula, recursos e respetivo teste de avaliação sumativa, com fundamentação das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem selecionados – 40%
- Trabalho de grupo: planificação de visita de estudo ou projeto extracurricular – 20%
- Apresentação oral: simulação de uma parte de aula que inclua a exploração de um dos recursos elaborados – 20 %

Entrega dos trabalhos finais individuais (Relatório): até 16 de junho de 2025

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

(Com menos de 2/3 de presenças)

- Elaboração de uma proposta de ensino-aprendizagem com planificação de uma (sub)unidade letiva o módulo, um plano de aula, recursos e do respetivo teste de avaliação sumativa com fundamentação das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem selecionados – 40%
- Planificação de visita de estudo ou projeto extracurricular (individual) – 20%
- Apresentação oral do trabalho e simulação de uma parte de aula que inclua a exploração de um dos recursos elaborados – 40%

Regras relativas à melhoria de nota:

A melhoria de nota é realizada através de um trabalho escrito individual a definir pela docente, com discussão oral a realizar no período de avaliações do semestre (época de recurso).